ANO A (BRANCO)

ANO XCI — **REMESSA V** — 7-5-2023 — Nº 23

O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO

5º DOMINGO DA PÁSCOA

Sugestão: Antes ou depois da saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão "Cristo luz, ó luz bendita..." (Álbum: Festas Litúrgicas I / Playlist "5º Domingo da Páscoa").

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

(Álbum: Liturgia XX – Paulus / Playlist "5º Domingo da Páscoa")

Cristo está vivo, ressuscitou! / Da morte vencida, vida nova brotou! (bis)

1. A tristeza que foi companheira da gente / deu lugar à alegria: "O Senhor está vivo!" / Sua lei, sua paz vêm nos deixar contentes. / Glória demos ao Pai, que liberta os cativos.

2. "Ide e anunciai", esta é a nossa missão, / preparar mundo novo pra que haja mais vida. / Solidários na cruz e na ressurreição, / à vitória final nosso Deus nos convida.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: Irmãos e irmãs eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Com a disposição de viver como fiéis servidores da Palavra e do Reino, reunimo-nos para oferecer, por meio de Cristo, um sacrifício agradável a Deus. O Senhor ressuscitado, que celebramos nesta Eucaristia, apresenta-se à nossa comunidade como o caminho que conduz ao Pai, a verdade que liberta e a vida plena que se doa a toda a humanidade.

3 ATO PENITENCIAL (com aspersão)

PR: Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós *(pausa).*

O presidente invoca a bênção sobre a água:

PR: Senhor nosso Deus, velai sobre vosso povo e, ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior de nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água, que vai nos lembrar nosso batismo. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Com ela nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer-nos criaturas novas, agora e sempre. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Enquanto o presidente asperge a assembleia, esta canta (Álbum: Tríduo Pascal II / Playlist "5º Domingo da Páscoa"):

1. Eu vi, eu vi, vi foi água a manar, / do lado direito do templo a jorrar.

Amém, amém, amém, aleluia! / Amém, amém, amém, aleluia! (bis)

2. E quantos foram por ele banhados / cantaram o canto dos que foram salvos.

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque ele é bom e sem fim seu amor.

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado, / e seja o Divino pra sempre louvado!

5. Quão grande, ó Deus, é a vossa bondade; / Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escutai-me!

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) **e paz na terra aos homens por ele amados.** 2) **Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** 1) **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** 2) **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** 1) **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** 2) **Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito.** 1) **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** 2) **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** 1) **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** 2) **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** 1) **Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor.** 2) **Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.** 1) **Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.**

AS: Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

Como povo escolhido e sacerdotal, acolhamos a Palavra de Deus. Ela inspira e impulsiona nosso servir e nos convida a formar a nação santa, constituída em torno de Jesus, caminho, verdade e vida, revelador do Pai.

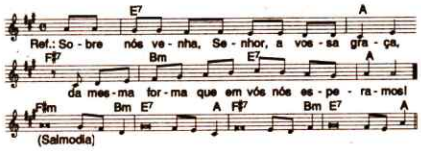
6 I LEITURA (At 6,1-7)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – [1]Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. [2]Então os doze apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: "Não está certo que nós deixemos a pregação da Palavra de Deus para servir às mesas. [3]Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. [4]Desse modo, nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra". [5]A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um grego que seguia a religião dos judeus. [6]Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. [7]Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL 32(33)

(Álbum: Cantando os Salmos - Ano A / Playlist "5º Domingo da Páscoa")

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!



1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o!

2. Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

3. O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

8 II LEITURA (1Pd 2,4-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. – Caríssimos, [4]aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrosa aos olhos de Deus. [5]Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. [6]Com efeito, nas Escrituras se lê: "Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar não será confundido". [7]A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas para os que não creem, "a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular, [8]pedra de tropeço e rocha que faz cair". Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é o destino deles. [9]Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (João 14,1-12)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. / Ninguém chega ao Pai senão por mim.

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: [1]"Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. [2]Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, [3]e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. [4]E para onde eu vou, vós conheceis o caminho". [5]Tomé disse a Jesus: "Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?" [6]Jesus respondeu: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. [7]Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes".

[8]Disse Felipe: "Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!" [9]Jesus respondeu: "Há tanto tempo estou convosco e não me conheces, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: 'Mostra-nos o Pai'? [10]Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. [11]Acreditai-me, eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa dessas mesmas obras. [12]Em verdade, em verdade vos digo, quem acredita em mim fará as obras que eu faço e fará ainda maiores do que essas. Pois eu vou para o Pai". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) **e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** 1) **nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos,** 2) **foi crucificado, morto e sepultado;** 1) **desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia;** 2) **subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,** 1) **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** 2) **Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica,** 1) **na comunhão dos santos, na remissão dos pecados,** 2) **na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, por intermédio de Jesus, a face luminosa do Pai, apresentemos com fé nossas preces a Deus, dizendo:

AS: Sobre nós, Senhor, venha a vossa graça!

1. Pela Igreja em caminhada sinodal: ajudai-a, Senhor, a pôr-se, a cada dia, a serviço da vida e da verdade que nascem do Evangelho, nós vos pedimos.

2. Pelos ministros da Igreja: concedei-lhes que, inspirados no Bem-aventurado João Paulo 1º, sejam autênticos portadores do "sorriso da alma" para as pessoas desanimadas, nós vos pedimos.

3. Pelas autoridades: iluminai-as na missão de governar em favor do bem comum e dispensar especial atenção aos mais necessitados, nós vos pedimos.

4. Pelos profissionais do direito: tornai-os sempre mais comprometidos com a defesa da justiça e dos direitos dos mais fracos, nós vos pedimos.

5. Pela nossa comunidade: animai-a a realizar com entusiasmo as mesmas obras que o Divino Mestre realizou, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Deus, acolhei as preces que brotam de vossos filhos e filhas reunidos em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística

A mesa eucarística consolida nossa inserção na vida de Cristo, pedra fundamental de toda construção duradoura, sobre a qual repousa nosso sacerdócio comum.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (Álbum: Liturgia XX / Playlist "5º Domingo da Páscoa")

Cristo é o dom do Pai / que se entregou por nós! / Aleluia, aleluia! / Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois ele é bom; / eterno por nós é seu amor.

2. Coragem e força ele nos dá, / fazendo-se nosso Salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei / e assim louvarei o meu Senhor.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: O Cristo vivo, nosso intercessor (Missal, páginas 423/478)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade e, junto de vós, é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(Álbum: Liturgia XX / Playlist "5º Domingo da Páscoa")

Ressuscitei, Senhor, / contigo estou, Senhor, / teu grande amor, Senhor, / de mim se recordou. / Tua mão se levantou, / me libertou!

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente / teu ser me envolve e cerca, / o teu saber me encanta, / me excede e me supera, / tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste; / no seio de minha mãe / bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!

6. Teus planos insondáveis! / Sem fim, tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderia? / Como da praia a areia, / só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, / pereçam os violentos, / que tramam contra ti / com vergonhoso intento, / abusam do teu nome / para seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente. / Olha, Senhor, meus passos, / se vou erradamente; / me bota no caminho / da vida para sempre!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus de bondade, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais

"Lembremo-nos sempre de que é a Igreja, o corpo de Cristo, o sujeito celebrante, não apenas o sacerdote... Os ministros que presidem a assembleia devem conhecer o caminho, seja por tê-lo estudado, seja por tê-lo frequentado na prática de uma experiência de fé, nutrida da oração" (papa Francisco, carta apostólica Desiderio Desideravi, n. 36*).*

18 BÊNÇÃO SOLENE

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Deus, que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção. **AS: Amém!**

PR: Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

AS: Amém!

PR: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo. **AS: Amém!**

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso... **AS: Amém!**

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

19 LOUVOR FINAL

(Álbum: Cantar e Celebrar a Vocação / Playlist "5º Domingo da Páscoa")

És caminho, Senhor, / verdade e vida tu és! / E só por ti ao Pai chegamos; / buscar-te, conhecer teu nome: / nada mais satisfaz! / Maranatá! Esposo, ó vem, / pois seduziu-nos teu amor: / estar contigo, / ó doce abrigo, é já aqui / viver o céu todo em ti!

Nossa pátria é o céu, / nosso céu é teu amor! / Temos asas nos pés, coração já no teu; / no silêncio, tua voz! / O oitavo dia já se anuncia: / tu, Senhor, ressurreição!

LITURGIA DA PALAVRA: **2ª f.:** At 14,5-18; Sl 113B; Jo 14,21-26 – **3ª f.:** At 14,19-28; Sl 144; Jo 14,27-31a – **4ª f.:** At 15,1-6; Sl 121; Jo 15,1-8 – **5ª f.:** At 15,7-21; Sl 95; Jo 15,9-11 – **6ª f.:** At 15,22-31; Sl 56; Jo 15,12-17 – **Sáb.:** At 16,1-10; Sl 99; Jo 15,18-21 – **Dom.:** At 8,5-8.14-17; Sl 65; 1Pd 3,15-18; Jo 14,15-21.

Os cantos desta celebração podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de *streaming*.

A PARTIDA DE JESUS

Toda partida é um parto, e todo parto dói. Mas de todo parto, finalmente, espera-se a vida.

O contexto do Evangelho deste domingo tem que ver com isto: partir. Jesus está reunido com os apóstolos na última ceia e ali aproveita para falar-lhes de assuntos importantes, entre os quais a instrução de que o seu tempo neste mundo se abrevia e ele terá de voltar para o Pai (Jo 13,31-33). A declaração deixa os discípulos desconcertados, tristes e desanimados, porque consideram tais palavras como o fim de tudo. Embora o Mestre tenha ensinado, tantas vezes, sobre a realidade do Reino de Deus e ministrado a lição do lava-pés, eles persistem em ideais triunfalistas, daí a atmosfera tensa.

Percebendo a agitação que se instalara, Jesus insiste para que seus seguidores ampliem a visão sobre a vida e sobre as coisas e, desse modo, superem a tristeza e o apego ao meramente passageiro. Ele é transparente com os apóstolos e deixa claro que, apesar de tudo que vai ocorrer – traição, negação e cruz –, o amor jamais acabará. Para poderem assimilar tal ensinamento, porém, eles precisam estar unidos a Jesus, caminho, verdade e vida: "Não fiqueis perturbados. Crede em Deus e crede em mim" (Jo 14,1).

À semelhança dos apóstolos, nós também temos dificuldade de lidar com o fim. O fim, aqui, é entendido como qualquer realidade que nos envolve e a qual precisamos deixar – sendo sua maior expressão a inevitabilidade da morte, o fim definitivo. Só podemos responder à finitude e enfrentá-la a contento mediante a alegria viva das relações, que a transforma em outra coisa. Não é tarefa fácil! Daí decorre a importância de a comunidade caminhar unida ao Ressuscitado.

Entre um parto e outro, seguimos a travessia. Percorremos caminhos de sofrimento, tensões sociais, políticas e, sobretudo, existenciais. Nessa travessia, preparamo-nos para a Jerusalém celeste, nossa pátria definitiva. O Espírito Santo, que delicadamente conduz a história, nos impulsione, como comunidade eclesial, a viver a alegria, a verdade, a justiça e a paz.

Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE PASTORAL

4. Todos no mesmo caminho que é Jesus

Jesus é "o caminho, a verdade e a vida"! (Jo 14,6). Para nos revelar o rosto amoroso do Pai e reconduzir a humanidade que estava dispersa, reconciliando-a com Deus, ele próprio se fez o caminho. "Ele, que tinha a condição divina, não se apegou à sua igualdade com Deus. Pelo contrário, esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de servo e apresentando-se como simples homem" (Fl 2,6-7). Sua encarnação rompeu as distâncias entre o céu e a terra, entre Deus e a humanidade. "Ele trabalhou com mãos humanas, pensou com inteligência humana, agiu com vontade humana e amou com coração humano" (GS 22). O caminho escolhido por Deus para salvar a humanidade passou pela própria experiência humana, pelas suas lutas e sonhos, vitórias e fracassos. E Jesus não ficou a distância, assistindo aos nossos dramas, mas se fez um de nós e viveu em tudo o que vivemos, menos o pecado.

O lugar privilegiado de Jesus foi a estrada. Folheando os Evangelhos, nós o encontramos na condição de pregador ambulante, verdadeiro peregrino do Reino de Deus. Caminhava pelas cidades e estradas, praias e vilarejos, indo até as pessoas mais distantes e excluídas do seu tempo. Quando se fala hoje de uma "Igreja em saída" ou da necessidade de irmos às "periferias existenciais", onde estão os irmãos que mais necessitam de nossa presença, imediatamente olhamos para Jesus como referência de alguém que entendeu que o caminho, mais do que o lugar do evangelizador, é sua condição!

Uma Igreja que assume um processo sinodal, como este que estamos experimentando, é aquela que se põe a caminho com Jesus, rompendo as distâncias entre os irmãos, derrubando os limites entre grandes e pequenos, entre chefes e servidores, fazendo-se solidária a tantos que ainda estão às suas margens, integrando-os e cuidando deles.

Pe. Vanildo de Paiva

PAULUS

© PAULUS - 2023 – **O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético** – Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanon, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachì; ilustrações adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*. **ASSINATURAS:** 11 3789-4000 / 08000-164011 - WhatsApp: 11 99974-1840 - assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)